

Medicina Veterinária

ULTRASSONOGRAFIA EM CÃO COM HIDRONEFROSE UNILATERAL - RELATO DE CASO

Letícia de Oliveira Lacerda - Acadêmica do 3º módulo de Medicina Veterinária, UFLA/DMV.

Gilberto de Sousa Junior - Médico Veterinário Residente em Diagnóstico por Imagem, UFLA/DMV.

Patrick Rodrigues Martins - Médico Veterinário Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, UFLA/DMV.

Antônio Carlos Cunha Lacrete Junior - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA/DMV. - Orientador(a)

Resumo

Hidronefrose refere-se à dilatação da pelve renal causada por obstrução parcial ou completa do fluxo urinário. Entre as suas causas estão obstrução ureteral ou uretral por cálculos, altas cargas parasitárias e neoplasias no ureter, bexiga e uretra. Esta condição apresenta sinais clínicos variáveis, podendo ser unilateral, quando afeta somente um dos rins ou bilateral quando atinge ambos. Este trabalho visa relatar um caso de hidronefrose unilateral, reforçando a importância da ultrassonografia para o seu diagnóstico. Foi atendido no HV/UFLA, um cão, macho, não castrado, Shih-tzu, 10 anos, com histórico de episódios de vômitos, anorexia, apetite seletivo, diarreia, periúria e tenesmo. Foram solicitados exames como hemograma, bioquímico, coproparasitológico e ultrassonografia abdominal. O bioquímico constatou que o animal apresentava níveis de creatinina e ureia elevados. A ultrassonografia evidenciou rins com ecogenicidade aumentada e ecotextura heterogênea, sendo que o rim direito apresentava dilatação de pelve renal por conteúdo anecogênico, havendo perda da definição e da relação corticomedular bilateralmente. O ureter direito estava dilatado em sua porção proximal e a próstata com ecogenicidade aumentada e ecotextura heterogênea pela presença de múltiplas estruturas císticas entremeadas ao parênquima. As impressões diagnósticas foram nefropatia bilateral, hidronefrose e hidroureter direito, além de hiperplasia prostática benigna. O animal foi internado para estabilização do quadro e foi realizada a orquiectomia associada ao uso de finasterida visando reduzir a hiperplasia prostática, possível causa da hidronefrose devido à compressão uretral. Na reavaliação foi relatado que o animal voltou a urinar e defecar normalmente, mas apresentava episódios de vômitos e anorexia. Pela ultrassonografia constatou-se que a hidronefrose e hidroureter persistiram, sendo possível a visualização de uma estrutura de difícil delimitação em ureter direito, não sendo possível definir localização intra ou extra ureteral, que possivelmente, seria a causa base. O paciente foi encaminhado para laparotomia exploratória em uma clínica externa para melhor elucidação da estrutura, porém o agravamento do quadro resultou na decisão conjunta do clínico externo e dos tutores de realizar a eutanásia. Contudo, é possível concluir que a ultrassonografia é essencial para o diagnóstico e prognóstico de hidronefrose, além de orientar o clínico nas decisões a serem tomadas.

Palavras-Chave: rim, obstrução do fluxo urinário, hidroureter .

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/QqHjINo0ia0>